

# ACÇÕES CRÍTICAS DE PRONTIDÃO, RAPIDEZ E RESPOSTA PARA COVID-19

Orientação provisória - 22 de Março de 2020

Este documento é uma actualização do documento de orientação provisória intitulado 'Preparação crítica, prontidão e acções de resposta para a COVID-19'. Esta versão fornece links actualizados para os materiais de orientação da OMS e a lista completa das orientações técnicas da OMS disponíveis para o COVID-19.

## INTRODUÇÃO

Vários países demonstraram que a transmissão do COVID-19 de uma pessoa para outra pode ser lenta ou interrompida. Essas acções salvaram vidas e proporcionaram ao resto do mundo mais tempo para se preparar para a chegada da COVID-19: para ter prontos sistemas de resposta a emergências; aumentar a capacidade de detectar e cuidar de pacientes; garantir que os hospitais tenham espaço, suprimentos e pessoal necessário; e desenvolver intervenções médicas que salvam vidas. Todos os países devem tomar urgentemente todas as medidas necessárias para diminuir a disseminação e evitar que os seus sistemas de saúde sejam sobrecarregados como resultado de pacientes gravemente doentes com COVID-19.

### O Plano Estratégico de Preparação e Resposta para o COVID19 visa:

- Retardar e interromper a transmissão, prevenir surtos e atrasar a propagação;
- Oferecer atendimento otimizado a todos os pacientes, especialmente aos mais graves;
- Minimizar o impacto da epidemia nos sistemas de saúde, serviços sociais e actividades económicas.

Todos os países devem aumentar o seu nível de preparação, alerta e resposta para identificar, gerir e cuidar de novos casos de COVID-19. Os países devem preparar-se para responder a diferentes cenários de saúde pública, reconhecendo que não existe uma abordagem única para a gestão de casos e surtos de COVID19. Cada país deve, pois, avaliar o seu risco e implementar rapidamente as medidas necessárias, na escala apropriada, para reduzir a transmissão da COVID-19 e os seus impactos económicos, públicos e sociais.

## CENÁRIOS

A OMS definiu quatro cenários de transmissão para o COVID-19:

Países sem casos (sem casos);

Países com 1 ou mais casos, importados ou detectados localmente (casos esporádicos);

Países que enfrentam agrupamentos de casos no tempo, localização geográfica ou exposição comum (grupos de casos);

Países com maiores surtos de transmissão local (transmissão comunitária).

Os países podem experimentar um ou mais desses cenários no nível subnacional e devem ajustar e adaptar a sua abordagem ao contexto local.

Os países devem se preparar para responder a todos os cenários de transmissão, seguindo a estrutura estabelecida no Plano de preparação e resposta para o COVID-19. A priorização e o foco dos recursos para cada área técnica dependerão dos cenários de transmissão que o país esteja a gerir.

A COVID-19 é uma nova doença que é distinta de outras SARS, MERS e influenza. Embora as infecções por coronavírus e influenza possam apresentar sintomas semelhantes, o vírus responsável pelo COVID-19 é diferente em relação à disseminação e gravidade da comunidade. Ainda há, por isso, muito a descobrir sobre a doença e o seu impacto em diferentes contextos.

As acções de preparação, prontidão e resposta continuarão a ser impulsionadas pelo rápido acúmulo de conhecimento científico e de saúde pública.

A tabela descreve a preparação, prontidão e resposta em acções para a COVID-19 para cada cenário de transmissão.

São fornecidos hiperlinks para a orientação técnica da OMS. Todas as orientações técnicas para a OMS podem ser encontradas no site desta organização.

## DISPONÍVEL EM

<https://www.who.int/publications-detail/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>, Acesso aos 4.04.2020

**Tabela 1:** Ações críticas de prontidão, rapidez e resposta para cada cenário de transmissão do COVID-19

	Número de Casos	Casos esporádicos	Conjuntos de Casos	Transmissão Comunitária
<b>Cenário de transmissão</b>	Número de casos notificados	Um ou mais casos, importados ou adquiridos localmente.	A maioria dos casos de transmissão local está ligada a cadeias de transmissão.	Surtos com a incapacidade de relacionar casos confirmados através de cadeias de transmissão para um grande número de casos, ou aumentando testes positivos através de amostras-sentinelas (testes sistemáticos de amostras respiratórias de laboratórios estabelecidos)
<b>Objectivos</b>	Parar a transmissão e evitar a propagação	Parar a transmissão e evitar a propagação	Parar a transmissão e evitar a propagação	Reduzir a transmissão, reduzir o número de casos, acabar com surtos da comunidade.
<b>Áreas prioritárias de trabalho</b>				
<b>Mecanismos de resposta a emergências</b>	Activar os mecanismos de resposta a emergências	Melhorar os mecanismos de resposta a emergências	Aumentar os mecanismos de resposta a emergências	Aumentar os mecanismos de resposta a emergências
<b>Comunicação de risco e engajamento público</b>	Educar e comunicar activamente com o público através da comunicação de risco e do envolvimento da comunidade	Educar e comunicar activamente com o público por meio da comunicação de riscos e do envolvimento da comunidade.	Educar e comunicar activamente com o público por meio da comunicação de riscos e do envolvimento da comunidade.	Educar e comunicar activamente com o público por meio da comunicação de riscos e do envolvimento da comunidade.
<b>Detecção de casos, rastreamento e gestão de contactos</b>	Realizar busca activa de casos, rastreamento e monitoramento de contactos; quarentena de contactos e isolamento de casos	Aprimorar a localização activa de casos, rastreamento e monitoramento de contactos; quarentena de contactos e isolamento de casos.	Intensificar a localização de casos, rastreamento de contactos, monitoramento, quarentena de contactos e isolamento de casos.	Continuar a busca activa de casos, continuar o rastreamento de contactos sempre que possível, especialmente em áreas infectadas recentemente, quarentena de contactos e isolamento de casos; aplicar auto-isolamento/hospitalar para indivíduos sintomáticos.
<b>Vigilância Epidemiológica</b>	Considerar testar a COVID-19 usando os sistemas existentes de vigilância de doenças respiratórias e vigilância hospitalar	Implementar a vigilância COVID-19 usando os sistemas existentes de vigilância de doenças respiratórias e vigilância hospitalar.	Expandir a vigilância COVID-19 usando os sistemas de vigilância de doenças respiratórias existentes e a vigilância hospitalar.	Adaptar os sistemas de vigilância existentes para monitorar a actividade da doença (por exemplo, nos locais-sentinelas)
<b>Medidas de saúde pública</b>	Higiene das mãos, etiqueta respiratória, prática de distanciamento social	Higiene das mãos, etiqueta respiratória, prática de distanciamento social	Higiene das mãos, etiqueta respiratória, prática de distanciamento social	Higiene das mãos, etiqueta respiratória, prática de distanciamento social

<b>Prevenção e controlo de infecções (IPC) para novos coronavírus (COVID-19)</b>	Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.	Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.	Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.	Treinar novamente os funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.
<b>Prevenção e controlo de infecções (IPC) para novos coronavírus (COVID-19)</b>	<p>Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.</p> <p>Preparar-se para o aumento das necessidades das unidades de saúde, incluindo suporte respiratório e EPI.</p>	<p>Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.</p> <p>Preparar-se para o aumento das necessidades das unidades de saúde, incluindo suporte respiratório e EPI.</p>	<p>Treinar funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.</p> <p>Defender o atendimento domiciliar em casos leves, se os sistemas de saúde estiverem sobrecarregados, e identificar os sistemas de referência para grupos de alto risco.</p>	<p>Treinar novamente os funcionários em IPC e gestão clínica especificamente para COVID-19.</p> <p>Implementar planos de aumento de instalações de saúde</p>
<b>Testes laboratoriais<sup>1</sup></b>	<p>Testar todas as pessoas que atendam à definição de caso suspeito.</p> <p>Testar um subconjunto de amostras da vigilância SARI / ILI para COVID-19</p> <p>Pacientes com apresentação clínica inesperada ou um aumento nas admissões hospitalares num grupo demográfico específico que poderia ser COVID-19</p>	<p>Testar todas as pessoas que atendem à definição de caso suspeito.</p> <p>Considerações na investigação de casos e clusters do COVID-19</p> <p>Tratamento clínico de infecções respiratórias agudas graves quando houver suspeita de novo coronavírus.</p> <p>Vigilância SARI / ILI para COVID-19 e relatórios: consulte Considerações operacionais intermediárias para vigilância COVID-19 usando GISRS.</p>	<p>Testar todas as pessoas que atendem à definição de caso suspeito.</p> <p>Considerações na investigação de casos e clusters do COVID-19.</p> <p>Tratamento clínico de infecções respiratórias agudas graves quando houver suspeita de novo coronavírus.</p> <p>Vigilância SARI / ILI para COVID-19 e relatórios: consulte Considerações operacionais intermediárias para vigilância COVID-19 usando GISRS.</p>	<p>Se a capacidade de diagnóstico for insuficiente, implementar testes prioritizados e medidas que possam reduzir a propagação (por exemplo, isolamento), incluindo testes prioritários de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Pessoas em risco de desenvolver doenças graves e vulneráveis em populações, que necessitarão de hospitalização e cuidados avançados para COVID-19 (consulte Tratamento clínico de infecções respiratórias agudas graves quando houver suspeita de novo coronavírus).</li> <li>· Profissionais de saúde sintomáticos (incluindo serviços de emergência e equipa não clínica), independentemente de serem um contacto de um caso confirmado (para proteger os profissionais de saúde e reduzir o risco de transmissão hospitalar)</li> <li>· Os primeiros indivíduos sintomáticos num ambiente fechado (por exemplo, escolas, instalações de longo prazo, prisões, hospitais) para identificar rapidamente surtos e garantir medidas de contenção.</li> </ul>

## COVID-19: GUIDELINES DA OMS

Acções críticas de prontidão, rapidez e resposta para COVID-19

---

<b>Estratégia de gestão de caso<sup>2</sup></b>	Estabelecer protocolos de triagem e triagem em todos os pontos de acesso ao sistema de saúde;  Preparar-se para tratar pacientes afectados por COVID-19;  Configurar o sistema de referência e linha directa COVID-19;  Hospitais prontos para aumento potencial de casos.	Triagem e testagem de pacientes em todos os pontos de acesso ao sistema de saúde;  Cuidar de todos os pacientes suspeitos e confirmados, de acordo com a gravidade da doença e as necessidades de cuidados agudos;  Hospitais prontos para surtos;  Comunidades prontas para surtos, inclusive através da criação de instalações comunitárias para isolamento de casos leves / moderados.	Triagem e testagem de pacientes em todos os pontos de acesso ao sistema de saúde;  Cuidar de todos os pacientes suspeitos e confirmados, de acordo com a severidade da doença e necessidades de cuidados agudos;  Activar planos de emergência para unidades de saúde, activar unidades comunitárias; activar protocolos para isolamento doméstico.	Triagem e testagem de pacientes em todos os pontos de acesso ao sistema de saúde;  Cuidar de todos os pacientes suspeitos e confirmados, de acordo com a gravidade da doença e as necessidades de cuidados agudos;  Ampliar os planos de aumento de instalações de saúde e instalações comunitárias ad-hoc, incluindo a melhoria do sistema de referência COVID-19.
---	--	---	---	---

---

<b>Recomendações de gestão de casos por gravidade e factores de risco<sup>2</sup></b>	Testar casos suspeitos de COVID-19 de acordo com a estratégia de diagnóstico <sup>1</sup>  Casos leves e moderados sem factores de risco:  Casos leves e moderados, sem factores de risco, existem três opções de cuidado e isolamento: <ul style="list-style-type: none"><li>· Instalações de saúde, se os recursos o permitirem;</li><li>· Instalações comunitárias (ou seja, estádios, ginásios, hotéis) com acesso a aconselhamento rápido sobre saúde (ou seja, posto de saúde designado adjacente ao COVID-19, telemedicina);</li><li>· Auto-isolamento em casa, de acordo com as orientações da OMS;</li></ul> Para casos moderados com factores de risco e todos os casos graves/críticos: Hospitalização (tratamento hospitalar), com isolamento e coorte apropriados.  A decisão da localização deve ser tomada caso a caso e dependerá da apresentação clínica, exigência de cuidados de suporte, factores de risco em potencial para doenças graves e condições em casa, incluindo a presença de pessoas vulneráveis no domicílio.
---	--

---

<b>Resposta da sociedade</b>	Desenvolver planos para toda a sociedade e de continuidade de negócios.	Implementar medidas de resiliência para toda a sociedade, redireccionar o governo e preparar planos de continuidade de negócios.	Implementar a resiliência de toda a sociedade, redireccionar o governo, a continuidade dos negócios e os planos de serviços comunitários.	Implementar a resiliência de toda a sociedade, redireccionar o governo, a continuidade dos negócios e os planos de serviços comunitários.
------------------------------	---	--	---	---

---

Para obter detalhes completos, consulte as orientações da OMS. [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331509/WHO-COVID-19-lab\\_testing-2020.1-eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331509/WHO-COVID-19-lab_testing-2020.1-eng.pdf)

Para obter detalhes completos, consulte: Guia da OMS: Considerações operacionais para a gestão de casos do COVID-19 nas unidades de saúde e na comunidade, disponíveis aqui: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331492/WHO-2019-nCoVHCF\\_operations-2020.1-eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331492/WHO-2019-nCoVHCF_operations-2020.1-eng.pdf)